

**As normalistas nas duas primeiras décadas do século XX em São Luís do Maranhão:** entre o discurso da ordem e a subversão nas práticas

**The normalistas in the first two decades of the twentieth century in São Luís - Maranhão:** between discourse of order and subversion in practice

Mary Angélica Costa Tourinho<sup>1</sup>

## RESUMO

O presente trabalho inscreve-se na temática que se movimenta entre a história da educação e as relações de gênero; procura acompanhar atuações de alunas e egressas da Escola Normal do Maranhão, na transição do século XIX para o XX, tomando como ponto de partida as ideias, principalmente referente às mulheres, que compõem o ideário nacional do período. Estes referenciais identificam-se com a república e transformações sócio culturais e vão sendo disseminadas em todo território nacional; através de intelectuais -, como Teixeira Mendes, Coelho Neto, Barbosa de Godóis, Silvio Romero, Artur Azevedo – que produziram e reinterpretaram obras e correntes teóricas que integravam o contexto material e relacional desse período. Parte-se do pressuposto de que a Escola Normal, através da ação cotidiana de suas alunas e egressas, tornou-se um importante veículo de reinterpretação das ideias do novo na construção de uma sociedade modelar, em que o sexo feminino aparecia como sustentáculo fundamental na afirmação de referenciais sociais considerados adequados para o período. Portanto, o trabalho sustenta-se no método de análise do discurso, que procura apontar a diferença entre o dito no discurso, e o lido pelas mulheres, nesse contexto, conforme nos aponta Chartier (2001), entendendo essa leitura como particular e aliada às práticas cotidianas especificadas, como “subversões”, na perspectiva de Certeau (2002). Para a representação do panorama local, que serviu de campo de vivência relacional e profissional, também se buscou referência no que Certeau (2002) denomina de “bricolagem”, como forma de montar um crítico “mosaico”, através do qual conseguimos vislumbrar a dinamicidade e multiplicidade comportamental, sociocultural, de mulheres normalistas no Maranhão daquele período.

**Palavras-chave:** História da Educação. Normalista. Maranhão. Subversão. Cotidiano.

<sup>1</sup> Mestre em Educação. Professora da Universidade Estadual do Piauí – Campus Prof. Alexandre Alves de Oliveira.